

BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.

CPNJ 07.857.21/0004-1 - NIRE 293.000.274-99

RELEASE DE RESULTADOS 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Borrachas Vipal Nordeste S.A. ("Companhia") divulga os seus resultados do ano de 2025. Os dados de 2025 estão comparados com o mesmo período de 2024. Certas informações financeiras aqui apresentadas foram derivadas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e apresentados em reais (R\$).

Sobre a Borrachas Vipal Nordeste

Referência Global no Segmento

A Companhia é uma das principais fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos para pneus e câmaras de ar. Sua trajetória é sustentada por dois pilares fundamentais: a constante busca por inovação e a proximidade com aqueles que usam e trabalham com seus produtos e serviços. Oferece soluções completas, desenvolvidas com tecnologia própria, a partir de um investimento constante em pesquisa e inovação.

Com sua fábrica em Feira de Santana (Bahia), estrutura suas operações em torno de um modelo de negócio que segue o mais elevado padrão tecnológico, operacional e ético, suprindo o mercado nacional. A experiência em desenvolvimento e especialização para reforma de pneus resultou em agregar ao portfólio a unidade de negócios de pneus de moto. Essa unidade conta com a resistência e a durabilidade de mais alto nível, seja para uso profissional, deslocamento do dia a dia ou para aventuras fora da estrada, sendo ainda sob oferecidas três linhas especiais: Street, Trail e Cross.

Liderança Construída com Ética e Responsabilidade

A Companhia tem como princípio atuar de forma ética e em harmonia com a sociedade e o meio ambiente, valorizando a colaboração e o altruísmo daqueles que compartilham os seus valores. Toda a dedicação da Companhia visa promover o crescimento e a satisfação dos seus públicos relacionados. Desenvolvendo produtos voltados à plena satisfação dos clientes, consolidou sua posição no mercado nacional no setor de borracha, de seus substitutos e aplicações.

Destaque Financeiros

Recíta Operacional Líquida

R\$ 1.382 MM 7,3% R\$ 1.287 MM 12M24

Lucro Bruto

R\$ 465 MM 4,3% R\$ 446 MM 12M24

Margem Bruta 33,7% Margem Bruta 34,7%

EBITDA

R\$ 363 MM 0,6% R\$ 361 MM 12M24

Margem EBITDA 26,3% Margem EBITDA 28,0%

Lucro Líquido

R\$ 311 MM 3,1% R\$ 302 MM 12M24

Margem Líquida 22,5% Margem Líquida 23,4%

Mensagem da Administração

Em 2025, foi celebrado o primeiro Melhor e Maiores do Transporte Revista Exame 2025, onde a Vipal destacou-se pela expansão de sua rede autorizada, o que reforça o papel da companhia para o fortalecimento da economia brasileira.

Mercado e Desempenho

O mercado Internacional foi marcado por grandes transformações, principalmente impulsionadas entre demandas por sustentabilidade, mudanças no consumo global, e avanços na tecnologia. Também, um outro fator que mudou o cenário no ano de 2025 foi a geopolítica, com disputas tarifárias e acordos comerciais.

No mercado nacional, o País registrou um crescimento moderado de 2,0% em 2025, superando as expectativas intermediárias que projetavam expansão próxima de 2%. No entanto, a inflação medida pelo IPCA encerrou o período em 2,9% (prejuízo contínuo há 13 meses), com a meta estipulada pelo Banco Central. Ainda assim, a taxa básica de juros (SELIC) encerrou o período em patamares elevados, em torno de 12,63%, continuando a figurar entre os maiores do mundo e atuando como um limitador para novos investimentos e para a aceleração da economia. Deste modo, a Companhia realizou uma gestão eficiente dos custos e despesas conquistando, assim, o aumento de rentabilidade mesmo em cenário desafiador, o EBITDA líquido em R\$ 363 milhões, um crescimento de 0,6% comparado ao ano anterior, e uma margem EBITDA de 26,3% (vs. 28,0% em 2024).

Desafios e Expectativas para 2026

O cenário macroeconômico mundial em 2026 segue desafiador, em especial, impactado pela consolidação das políticas protecionistas norte-americanas. Após o "tarifário" de 2025, o mercado operou sob uma nova dinâmica comercial onde a valorização do dólar e as altas taxas de importações nos EUA contaram a onerar o exportador brasileiro. No Brasil, a expectativa para 2026 é de resiliência. O PIB industrial projeta um crescimento de 1,1%, sustentado por um novo ciclo de redução da taxa Selic. Com a inflação (IPCA) projetada em 4,1%, o ambiente torna-se propício para a retomada de investimentos previamente repressados pela política monetária restritiva anterior. Nestas conjunturas, o setor de reforma de pneus ganha protagonismo, na economia o benefício virá a partir do aumento do volume de pneus vendidos, demonstrando um consumo sólido, afastando, por ora, os temores de uma possível recessão, o que mantém o fluxo de demanda para pneus estruturais das cadeias de suprimentos e na volatilidade das matérias-primas, a economia brasileira apresenta sinais de um crescimento sustentável. A economia norte-americana, apesar de manter o crescimento, enfrenta desafios estruturais, com o risco de uma desaceleração moderada. A Companhia mantém sua posição otimista e resiliente. O foco para 2026 permanece na otimização operacional, na busca constante por inovação tecnológica e no estreitamento de parcerias nacionais e internacionais. Seguimos investindo em tecnologia para o fortalecimento de custos e gestão de quilômetros gerados, assegurando proximidade com nossos parceiros e gerando valor contínuo para nossos stakeholders em um mercado que exige, cada vez mais, eficiência e sustentabilidade.

Recursos Humanos

Em observância ao art. 133, parágrafo 6º, da Lei nº 6.042/76, conforme alterado pela Lei nº 15.177, que estabelece a demonstração da proporcionalidade da remuneração entre homens e mulheres, a Companhia informa que, em 31 de dezembro de 2025, o quadro de colaboradores contava com 126 mulheres, representando 11,3% do total de colaboradores. Na Área Administrativa, há 126 mulheres, mantendo-se a proporcionalidade em relação às demais áreas (Operações, Coordenadores e Supervisores) atam 02 mulheres, correspondendo a 8% desse nível, e nos Demais Cargos (Especialistas, Analistas, Técnicos, Assistentes, Auxiliares, Operadores, Estagiários e Aprendizês) estão 124 mulheres, representando 11% do total desse grupo.

Em consonância com os recentes mandados na legislação societária, retemos nosso compromisso com a transparência e a promoção da igualdade de gênero. Nesse sentido, disponibilizamos informações detalhadas sobre a participação feminina em nossa estrutura organizacional, bem como sobre a evolução dos nossos indicadores de diversidade, reforçando nossa atuação responsável e alinhada às melhores práticas de governança.

Table with 4 columns: Evolução comparativa de mulheres por nível hierárquico, Quantidade, Proporção %, and data for 2025 and 2024.

Table with 4 columns: Demostração de remuneração segregada por sexo, Funções similares, Fio %, Eventual %, Variável %, and data for 2025 and 2024.

Mensagem Final e Agradecimentos

As soluções desenvolvidas pela Companhia desempenham um papel vital na viabilidade logística e no acesso cotidiano da população aos bens de consumo. São soluções que impulsionam a produtividade e o combate à poluição disruptiva e pela excelência qualitativa em cada etapa de nossa cadeia produtiva.

Em 2025, reforçamos nosso compromisso, priorizando a escalabilidade e a expansão estratégica de nossas operações. Através de uma cultura de entrega e excelência operacional, buscamos superar os desafios macroeconômicos em um cenário de alta volatilidade. A Companhia continuará se preparando para o futuro, unindo tecnologia de ponta à entrega de valor, sempre sob o prisma da sustentabilidade operacional e do respeito ao ecossistema.

Seguimos focados em gerar impacto positivo para o meio ambiente e resultados sólidos para nossos parceiros. Muito obrigado, a Administração.

Table with 4 columns: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO, DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, and DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. Contexto operacional: A Borrachas Vipal Nordeste S.A. ("Companhia"), com sede na Rodovia BR-224, Km 521,5, Feira de Santana/Ba, tem como objetivo a indústria de transformação de produtos para reforma e reparos a frio, vulcanizações e auto-vulcanizações para pneus e câmaras de ar, rodovias, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus arrolados, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral. A Companhia é controlada pela Borrachas Vipal S.A.

2. Sumário das políticas contábeis materiais: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente as que estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo justo valor. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3.

2.2. Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimento e imposto ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal em uma transação que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de reconhecer a receita: o melhor preço é montante de contraprestação que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de reconhecer a receita: o melhor preço é montante de contraprestação que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de reconhecer a receita: o melhor preço é montante de contraprestação que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.3. Perda por redução no valor recuperável de ativos não financeiros: A administração revisa anualmente o valor recuperável de ativos não financeiros com o objetivo de avaliar se os valores contábeis das circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.4. Tribuição: Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis em circunstâncias fiscais, hipótese em que os impostos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e a Companhia não tem certeza de que os impostos sobre vendas serão recuperados, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.5. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS: 7,6% a 22% PIS - Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI: 0% a 18% COFINS - Contribuição para Seguridade Social: 7,6% a 9,5% PIS - Programa de Integração Social: 1,65% a 2%

2.6. Perda por redução no valor recuperável de ativos não financeiros: A administração revisa anualmente o valor recuperável de ativos não financeiros com o objetivo de avaliar se os valores contábeis das circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.7. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e provável que recursos econômicos sejam necessários para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável possa ser feita do valor da obrigação.

2.8. Tribuição: Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis em circunstâncias fiscais, hipótese em que os impostos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e a Companhia não tem certeza de que os impostos sobre vendas serão recuperados, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.9. ICMS - imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - 7,6% a 22% PIS - Imposto sobre Produtos Industrializados - 0% a 18% COFINS - Contribuição para Seguridade Social - 7,6% a 9,5% PIS - Programa de Integração Social - 1,65% a 2%

2.10. Tribuição: Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis em circunstâncias fiscais, hipótese em que os impostos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e a Companhia não tem certeza de que os impostos sobre vendas serão recuperados, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.11. ICMS - imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - 7,6% a 22% PIS - Imposto sobre Produtos Industrializados - 0% a 18% COFINS - Contribuição para Seguridade Social - 7,6% a 9,5% PIS - Programa de Integração Social - 1,65% a 2%

2.12. Tribuição: Impostos sobre vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis em circunstâncias fiscais, hipótese em que os impostos são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e a Companhia não tem certeza de que os impostos sobre vendas serão recuperados, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO DIGITALMENTE POR CEDRO EDITORA GRÁFICA LTDA, NO DIA 27/02/2026. PARA VERIFICAR O DOCUMENTO ACESSAR: https://www.io.mafalhadodoestado.com/publicidade-legal/release-de-resultados-vipal-2025

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI 13.181/2019 VERIFICAR ACESSAR: verificador.iti.gov.br



2.9. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Reconhecimento inicial e mensuração: Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao valor justo acessado...

2.10. Subvenções governamentais: Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão atendidas...

2.11. Arrendamento mercantil: A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. A Administração da Companhia classifica os contratos de arrendamento com base em sua natureza...

2.12. Demonstração dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto de acordo com o padrão contábil CPC 03 (R2) Dividendos pagos...

2.13. Normas e interpretações contábeis em vigor e não vigentes: As normas e interpretações novas e alterações emitidas, mas não ainda vigentes à data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia...

3.1.5. Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: A Companhia não é capaz de determinar a taxa incremental sobre empréstimos...

3.1.6. Provisão para perdas de créditos esperadas sobre contas a receber de clientes: A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para bases em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes...

3.1.7. Tributos diferidos: Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que há provável recuperação dos mesmos...

3.1.8. Ativos e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas com o objetivo de gerar liquidez...

3.1.9. Definição de ativos imobilizados e intangíveis: Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados prospectivamente com base em sua vida útil esperada ao longo do prazo de vida útil esperada do ativo...

3.1.10. Contas a receber de clientes: Clientes mercadorias internos, Clientes externo, Clientes mercadorias externas, Clientes a receber de clientes...

3.1.11. Perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias operacionais...

3.1.12. Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e a forma de aplicação de resultados tributários futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos com o fisco, a Administração considera que o reconhecimento de impostos é apropriado...

9. Informações sobre partes relacionadas: Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas partes relacionadas são apresentados a seguir:

Table with columns: Ativo circulante, Contas a receber, Passivo circulante, Dividendos e juros/capital próprio a pagar, Recelitas, Despesas, Transações. Rows include Alpar Participações Ltda, Borrachas VIPAL Nordeste S.A., Coligadas no exterior, etc.

Table with columns: Ativo circulante, Contas a pagar, Passivo circulante, Dividendos e juros/capital próprio a pagar, Recelitas, Despesas, Transações. Rows include Alpar Participações Ltda, Borrachas VIPAL S.A., Coligadas no exterior, etc.

Termos e condições de transações com partes relacionadas: As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias com a sua controladora Borrachas VIPAL S.A. e com outras empresas coligadas efetuadas a condições estabelecidas entre as partes...

10. Outros créditos: O saldo registrado a rubrica de "outros créditos" no ativo não circulante da Companhia refere-se, principalmente, aos depósitos jurídicos realizados pela Companhia, a fim de discutir o crédito do diferencial de Alíquota ICMS (DIFAL) nas operações interestaduais...

11. Imobilizado: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on depreciation and amortization.

12. Intangível: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on intangible assets and amortization.

13. Imprestimos e financiamentos: As operações de empréstimos e financiamentos são apresentadas em separado no balanço patrimonial. Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou operações de empréstimos e financiamentos para expansão e otimização das unidades industriais...

17. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento: Movimento do ativo de arrendamento, Movimento do passivo de arrendamento. Includes details on lease and rental operations.

18. Patrimônio líquido (Capital social): O capital social em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 170.847 mil em 31 de dezembro de 2024 e foi representado por 282.078 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de R\$ 0,61 cada uma...

19. Receita operacional líquida: A receita operacional líquida de vendas apresentou um crescimento de 10,2% em relação ao período anterior. A receita bruta de vendas foi de R\$ 1.766.633 mil em 2025 e de R\$ 1.604.117 mil em 2024...

20. Despesas por natureza: A Companhia optou por apresentar o resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Despesas por função: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on operating expenses.

Despesas por natureza: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on expenses by nature.

21. Recelitas e despesas financeiras: As recelitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram como segue:

Recelitas financeiras: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on financial income.

Despesas financeiras: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on financial expenses.

22. Imposto sobre lucro: A Conciliação entre a demonstração de resultados e o resultado líquido para fins fiscais foi de R\$ 1.000.000 mil em 2025 e de R\$ 1.000.000 mil em 2024...

Resultado antes dos impostos sobre o lucro: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on pre-tax income.

Imposto sobre lucro: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on income tax.

Resultado líquido: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on net income.

Resultado líquido por ação: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on earnings per share.

Resultado líquido por ação ajustado: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos e ajuste de provisões: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax and provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

Resultado líquido por ação ajustado após ajuste de impostos, ajuste de provisões, ajuste de provisões de longo prazo e ajuste de provisões de longo prazo: Saldo em 31 de dezembro de 2025, Saldo em 31 de dezembro de 2024. Includes details on adjusted earnings per share after tax, provisions, long-term provisions, and long-term provisions.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)																																																																					
<b>23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:</b> a) Classificação dos instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. A Companhia não efetua operações em derivativos ou em outros ativos de risco. A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:																																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ativos</th> <th>Classificação por categoria</th> <th>Hierarquia</th> <th>Valor contábil</th> <th>Valor justo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e equivalentes de caixa</td> <td>Valor justo por meio do resultado</td> <td>Nível 2</td> <td>272.118</td> <td>233.133</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>Valor justo por meio do resultado</td> <td>Nível 2</td> <td>873</td> <td>873</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber de clientes</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>213.545</td> <td>213.545</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber partes relacionadas</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>109.347</td> <td>109.347</td> </tr> <tr> <td>Passivos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>215.544</td> <td>216.821</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>72.478</td> <td>72.478</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar a partes relacionadas</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>8.207</td> <td>8.207</td> </tr> <tr> <td>Dividendos a pagar</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>64.039</td> <td>64.039</td> </tr> <tr> <td>Outras provisões</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>908</td> <td>908</td> </tr> <tr> <td>Outras contas a pagar</td> <td>Custo amortizado</td> <td></td> <td>12.397</td> <td>12.397</td> </tr> </tbody> </table>										Ativos	Classificação por categoria	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	272.118	233.133	Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	873	873	Contas a receber de clientes	Custo amortizado		213.545	213.545	Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		109.347	109.347	Passivos					Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		215.544	216.821	Fornecedores	Custo amortizado		72.478	72.478	Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		8.207	8.207	Dividendos a pagar	Custo amortizado		64.039	64.039	Outras provisões	Custo amortizado		908	908	Outras contas a pagar	Custo amortizado		12.397	12.397
Ativos	Classificação por categoria	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo																																																																	
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	272.118	233.133																																																																	
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	873	873																																																																	
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		213.545	213.545																																																																	
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		109.347	109.347																																																																	
Passivos																																																																					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		215.544	216.821																																																																	
Fornecedores	Custo amortizado		72.478	72.478																																																																	
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		8.207	8.207																																																																	
Dividendos a pagar	Custo amortizado		64.039	64.039																																																																	
Outras provisões	Custo amortizado		908	908																																																																	
Outras contas a pagar	Custo amortizado		12.397	12.397																																																																	
<p>Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para os quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam observáveis no mercado. b) <b>Gestão de riscos:</b> As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e do Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. Não houve alterações quanto às políticas ou procedimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir: <b>Risco de crédito:</b> Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização. O risco de crédito de saídos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excessivos são investidos em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O risco de preço dos mercados mercadorias vendidos ou produzidos em insuportáveis; Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. <b>Risco de taxa de juros:</b> Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indicadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.</p>																																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Saldo em 31/12/2025</th> <th rowspan="2">Cenário Provável</th> <th colspan="2">Aumento de taxa</th> <th colspan="2">Redução de taxa</th> </tr> <tr> <th>Cenário Possível</th> <th>Cenário Remoto</th> <th>Cenário Possível</th> <th>Cenário Remoto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TJLP</td> <td>9,07%</td> <td>11,34%</td> <td>13,61%</td> <td>6,80%</td> <td>4,54%</td> </tr> <tr> <td>Finame</td> <td>131.550</td> <td>(2.986)</td> <td>(5.972)</td> <td>2.986</td> <td>5.959</td> </tr> <tr> <td>CDI</td> <td></td> <td>18,63%</td> <td>22,35%</td> <td>11,18%</td> <td>7,45%</td> </tr> <tr> <td>GIRO</td> <td>65.074</td> <td>(2.427)</td> <td>(4.845)</td> <td>1.421</td> <td>4.848</td> </tr> <tr> <td>Aplicações Financeiras</td> <td>(264.628)</td> <td>9.871</td> <td>19.715</td> <td>(9.844)</td> <td>(19.715)</td> </tr> <tr> <td>IPCA</td> <td></td> <td>6,46%</td> <td>7,76%</td> <td>3,88%</td> <td>2,59%</td> </tr> <tr> <td>GIRO</td> <td>20.197</td> <td>(261)</td> <td>(523)</td> <td>261</td> <td>521</td> </tr> </tbody> </table>										Saldo em 31/12/2025	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto	TJLP	9,07%	11,34%	13,61%	6,80%	4,54%	Finame	131.550	(2.986)	(5.972)	2.986	5.959	CDI		18,63%	22,35%	11,18%	7,45%	GIRO	65.074	(2.427)	(4.845)	1.421	4.848	Aplicações Financeiras	(264.628)	9.871	19.715	(9.844)	(19.715)	IPCA		6,46%	7,76%	3,88%	2,59%	GIRO	20.197	(261)	(523)	261	521								
Saldo em 31/12/2025	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa																																																																	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto																																																																
TJLP	9,07%	11,34%	13,61%	6,80%	4,54%																																																																
Finame	131.550	(2.986)	(5.972)	2.986	5.959																																																																
CDI		18,63%	22,35%	11,18%	7,45%																																																																
GIRO	65.074	(2.427)	(4.845)	1.421	4.848																																																																
Aplicações Financeiras	(264.628)	9.871	19.715	(9.844)	(19.715)																																																																
IPCA		6,46%	7,76%	3,88%	2,59%																																																																
GIRO	20.197	(261)	(523)	261	521																																																																
<p><b>Risco de taxa de câmbio:</b> Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2025 com perda de 11,14%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas.</p>																																																																					
<p>A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Abaixo está demonstrada a exposição cambial em dólares da Companhia para operações em moedas estrangeiras:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Ativos (passivos) líquidos em dólares</td> <td>2025</td> <td>2024</td> </tr> <tr> <td>norte-americanos</td> <td>943</td> <td>5.198</td> </tr> <tr> <td>B. Passivos líquidos em dólares</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>norte-americanos</td> <td>(4.196)</td> <td>(8.314)</td> </tr> <tr> <td>C. Déficit apurado (A+B)</td> <td>(3.253)</td> <td>(3.116)</td> </tr> </tbody> </table>											2025	2024	A. Ativos (passivos) líquidos em dólares	2025	2024	norte-americanos	943	5.198	B. Passivos líquidos em dólares			norte-americanos	(4.196)	(8.314)	C. Déficit apurado (A+B)	(3.253)	(3.116)																																										
	2025	2024																																																																			
A. Ativos (passivos) líquidos em dólares	2025	2024																																																																			
norte-americanos	943	5.198																																																																			
B. Passivos líquidos em dólares																																																																					
norte-americanos	(4.196)	(8.314)																																																																			
C. Déficit apurado (A+B)	(3.253)	(3.116)																																																																			
<p><b>Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira:</b> A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (taxas obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Aumento de taxa</th> <th colspan="2">Redução de taxa</th> </tr> <tr> <th>Cenário Provável</th> <th>Cenário Remoto</th> <th>Cenário Possível</th> <th>Cenário Remoto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Taxa</td> <td>25%</td> <td>50%</td> <td>25%</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>Dólar</td> <td>5,50</td> <td>6,88</td> <td>8,25</td> <td>4,13</td> </tr> <tr> <td>Déficit apurado</td> <td>(17.892)</td> <td>(22.381)</td> <td>(26.837)</td> <td>(13.435)</td> </tr> <tr> <td>Flueto do lucro antes da tributação</td> <td>(4.489)</td> <td>(8.945)</td> <td>4.457</td> <td>8.946</td> </tr> </tbody> </table> <p>Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de vencimento para a Companhia. O quadro abaixo resume o perfil do liquidez do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Menos de 1 ano</th> <th>1 a 5 anos</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos</td> <td>54.465</td> <td>161.079</td> <td>215.544</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores</td> <td>72.478</td> <td></td> <td>72.478</td> </tr> <tr> <td></td> <td>126.943</td> <td>161.079</td> <td>288.022</td> </tr> </tbody> </table>											Aumento de taxa		Redução de taxa		Cenário Provável	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto	Taxa	25%	50%	25%	50%	Dólar	5,50	6,88	8,25	4,13	Déficit apurado	(17.892)	(22.381)	(26.837)	(13.435)	Flueto do lucro antes da tributação	(4.489)	(8.945)	4.457	8.946		Menos de 1 ano	1 a 5 anos	Total	Empréstimos	54.465	161.079	215.544	Fornecedores	72.478		72.478		126.943	161.079	288.022															
	Aumento de taxa		Redução de taxa																																																																		
	Cenário Provável	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto																																																																	
Taxa	25%	50%	25%	50%																																																																	
Dólar	5,50	6,88	8,25	4,13																																																																	
Déficit apurado	(17.892)	(22.381)	(26.837)	(13.435)																																																																	
Flueto do lucro antes da tributação	(4.489)	(8.945)	4.457	8.946																																																																	
	Menos de 1 ano	1 a 5 anos	Total																																																																		
Empréstimos	54.465	161.079	215.544																																																																		
Fornecedores	72.478		72.478																																																																		
	126.943	161.079	288.022																																																																		
<p>c) <b>Instrumentos financeiros derivativos:</b> A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não há operações de derivativos em aberto. d) <b>Gestão de capital:</b> Decorre da exposição entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz em suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td>215.544</td> <td>248.771</td> </tr> <tr> <td>(-) Caixa e equivalentes de caixa</td> <td>(272.118)</td> <td>(233.133)</td> </tr> <tr> <td>(-) Aplicações financeiras</td> <td>(1873)</td> <td>(2.222)</td> </tr> <tr> <td>Dívida (capital) líquida (A)</td> <td>(157.447)</td> <td>(14.316)</td> </tr> <tr> <td>Total do patrimônio líquido (B)</td> <td>741.295</td> <td>671.161</td> </tr> <tr> <td>Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)</td> <td>(0,08)</td> <td>0,02</td> </tr> </tbody> </table>											2025	2024	Empréstimos e financiamentos	215.544	248.771	(-) Caixa e equivalentes de caixa	(272.118)	(233.133)	(-) Aplicações financeiras	(1873)	(2.222)	Dívida (capital) líquida (A)	(157.447)	(14.316)	Total do patrimônio líquido (B)	741.295	671.161	Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	(0,08)	0,02																																							
	2025	2024																																																																			
Empréstimos e financiamentos	215.544	248.771																																																																			
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(272.118)	(233.133)																																																																			
(-) Aplicações financeiras	(1873)	(2.222)																																																																			
Dívida (capital) líquida (A)	(157.447)	(14.316)																																																																			
Total do patrimônio líquido (B)	741.295	671.161																																																																			
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	(0,08)	0,02																																																																			
<p><b>24. Subvenções governamentais:</b> A Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e registradas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado da Companhia e são posteriormente destinados à formação da reserva de lucro à conta de "Incentivos Fiscais", no patrimônio líquido, exceto para aqueles em que há decisão judicial permitindo a não constituição. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos conforme determinado pela legislação pertinente. Em 26 de abril de 2023 o Superior Tribunal de Justiça julgou o tema 1.182 e deferiu pela exclusão dos benefícios fiscais da base de cálculo do IPI e da CSLL, desde que estes tenham sido concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos, além de atendidos os requisitos previstos art. 30 da Lei nº 12.973/2014, da necessidade de constituição de reserva de incentivo. Adicionalmente o STJ julgou o ERESP 1.517.492 e deferiu pela exclusão do crédito presumido de ICMS da base de cálculo do IPI e da CSLL. Desempenho: O governo do estado da Bahia, através da Lei 7.980 de 12 de dezembro de 2011, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia - DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, não sendo necessária a constituição de reserva em patrimônio líquido ou a tributação de imposto sobre sua distribuição mediante a medida judicial do processo nº 1017128-66/2019.4.01.3304. O montante total relativo a este incentivo, registrado acumulado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 42.362 (R\$ 106.054 em face ao mesmo período em 2024). A partir de maio de 2025, a Companhia passa a não utilizar mais esse incentivo. <b>PROIND:</b> Em maio de 2025 a Companhia migrou do Programa Desenvolve para o Programa de Estímulo à Indústria do Estado da Bahia - PROIND, regulamentado pelo Decreto nº 18.802/2018 o qual, prevê (i) diferimento do lançamento e do pagamento do imposto nas situações que especifica, e (ii) concessão de 80% de crédito presumido de ICMS a ser aplicado sobre o saldo devedor de cada período fiscal como redutor do imposto apurado, em relação às operações de saída de pneus de motocicletas, bandas de recapagem para pneus pr-moldados e compostos. A migração foi formalizada por meio da Resolução nº 069/2025, editada pelo Conselho Deliberativo do PROBANHIA, com prazo de vigência de 01/05/2025 até 30/11/2030. Aplicação ao programa PROIND, o piso anual fixo de R\$ 29.886 corrigido pelo índice do IPCA e, caso a Companhia não atinja o valor do piso, terá que complementar o mesmo até 31 de janeiro do ano seguinte. A Companhia não constituirá reserva de incentivo fiscal para o crédito presumido de ICMS PROIND, uma vez que, possui decisão liminar pela não incidência do IPI e CSLL. O Conselho Deliberativo do Desenvolve editou a Resolução nº 051/2025 para o efeito de revogar a Resolução nº 168/2018 que outorgava os benefícios do Desenvolve/BA. Desta forma, a Companhia passa a utilizar os benefícios fiscais do PROIND e o montante total relativo a este incentivo, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 92.342. <b>Incentivo de reinvestimento:</b> Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional, as pessoas jurídicas com empreendimentos em operações nas áreas da SUDENE possuem o benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2028. Os valores apurados a título de incentivo são registrados por competência no resultado ao longo do exercício, e posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2025, não houve aproveitamento deste incentivo registrado no resultado do período (R\$ 2.246 em face ao mesmo período em 2024). <b>Lucro da exploração:</b> Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2010, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à Companhia, calculado com base no lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2018. Em janeiro de 2019, a empresa obteve a 1ª renovação do Lucro da Exploração pela resolução nº 277 da SUDENE. No ano de 2024, a Companhia obteve a nova renovação do direito de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculado com base no lucro da exploração, conforme Laudo Constitutivo nº 0039/2024, expedido pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. A renovação é válida até dezembro de 2033. Os valores apurados a título de incentivo são registrados por competência no resultado ao longo do exercício, e posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2025, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 94.916 (R\$ 43.319 em face ao mesmo período em 2024).</p>																																																																					
<p><b>24. Cobertura de seguros:</b> A Companhia, com base na avaliação de seus consultores, mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes, pela Administração da Companhia, para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Risco</th> <th>Limites</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Incêndio e riscos diversos</td> <td>300.000</td> <td>300.000</td> </tr> <tr> <td>Lucros cessantes</td> <td>93.809</td> <td>60.078</td> </tr> <tr> <td>Responsabilidade Civil Adicional</td> <td>50.000</td> <td>50.000</td> </tr> <tr> <td>Responsabilidade Civil Geral</td> <td>10.000</td> <td>10.000</td> </tr> </tbody> </table>											Risco	Limites	Incêndio e riscos diversos	300.000	300.000	Lucros cessantes	93.809	60.078	Responsabilidade Civil Adicional	50.000	50.000	Responsabilidade Civil Geral	10.000	10.000																																													
	Risco	Limites																																																																			
Incêndio e riscos diversos	300.000	300.000																																																																			
Lucros cessantes	93.809	60.078																																																																			
Responsabilidade Civil Adicional	50.000	50.000																																																																			
Responsabilidade Civil Geral	10.000	10.000																																																																			
<p><b>25. Itens que não afetam o caixa:</b> As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão demonstradas a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2025</th> <th>2024</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compensação de dividendos a pagar com partes relacionadas</td> <td>241.565</td> <td>252.252</td> </tr> <tr> <td>Renovação de contrato de arrendamento</td> <td>9,49</td> <td>3,17</td> </tr> <tr> <td>Juros capitalizados no imobilizado e intangível</td> <td>9,99</td> <td>3.183</td> </tr> </tbody> </table>											2025	2024	Compensação de dividendos a pagar com partes relacionadas	241.565	252.252	Renovação de contrato de arrendamento	9,49	3,17	Juros capitalizados no imobilizado e intangível	9,99	3.183																																																
	2025	2024																																																																			
Compensação de dividendos a pagar com partes relacionadas	241.565	252.252																																																																			
Renovação de contrato de arrendamento	9,49	3,17																																																																			
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	9,99	3.183																																																																			
<p><b>ARLINDO PALUDO</b> <b>RENAN BATISTA PATRICIO LIMA</b> <b>PEDRO HENRIQUE RODRIGUES ASSIS</b> Presidente Executivo Diretor Superintendente Contador - CRC - O-099735/O</p>																																																																					
<p><b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b></p> <p><b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Borrachas Vipal Nordeste S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as demonstrações contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p><b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:</b> A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer opinião de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com o auditor das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p>																																																																					
<p><b>Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p><b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realista de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria de acordo com as normas brasileiras.</p> <p>Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. Não garantimos que a auditoria, por sua natureza, é capaz de detectar todas as distorções relevantes. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</p>																																																																					
<p>Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</p> <p>Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.</p> <p>Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</p> <p>Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação adequada.</p> <p>Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p>Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2026. ERNST &amp; YOUNG - Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC-SP-015199/F RAQUEL LANGUNA ZAMBELLI FERREIRA Contadora - CRC RS-069287/O</p>																																																																					



ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO DIGITALMENTE POR CEDRO EDITORA GRÁFICA LTDA, NO DIA 27/02/2026. PARA VERIFICAR O DOCUMENTO ACESSE: <https://www.jornalfolhadoestado.com/publicidade-legal/release-de-resultados-vipal-2025>

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI13.818/2019

VERIFICAÇÃO - ACESSE: [verificador.iti.gov.br](http://verificador.iti.gov.br)

